

# tempo de Resistir

**É TEMPO  
DE RESISTÊNCIA**  
DEPUTADO ESTADUAL  
RENATO ROSENO  
PSOL

**AÇÕES, IDEIAS E BALANÇO DE UM MANDATO PARLAMENTAR**

**2015-2018**

# Sumário

Editorial.....	<b>Pg. 5</b>
Ano 2015.....	<b>Pg. 6</b>
Ano 2016.....	<b>Pg. 12</b>
Ano 2017.....	<b>Pg. 18</b>
Ano 2018.....	<b>Pg. 24</b>
Iniciativas.....	<b>Pg. 32</b>
Viagens.....	<b>Pg. 38</b>
Transparência.....	<b>Pg. 40</b>
Quem fez o man.....	<b>Pg. 45</b>



**Rum laut expliciti omnis re nulpari reresitibus aribusapit**, ommoluptae. Et que sunt hillabo. Otation nonse volendipid qui optam eni renis dolum aut essimus debitat iuntinctur ataerat. a dit hillabo ressum aces et quia dolorro viduciis ullorenia quam reperup turepel laboreh endande raerumquis aditatem quias dus.



# Editorial

Difícil traduzir em uma única publicação toda a diversidade, todas as conquistas e todo o aprendizado de uma experiência coletiva construída ao longo de quatro anos. Na travessia do nosso primeiro mandato na Assembleia Legislativa do Ceará, foram muitas as parcerias e muitas as vezes dialogando conosco, palmilhando o chão de uma caminhada marcada por tantas lutas, ações e desafios.

Nesta prestação de contas do mandato “É Tempo de Resistência”, reunimos algumas passagens da nossa atuação parlamentar. Cientes de que não seria possível esgotar toda a riqueza da experiência vivida dentro e, principalmente, fora do parlamento desde 2015, apresentamos aqui alguns resultados alcançados e prestamos contas dos compromissos assumidos.

Fomos um mandato de oposição de esquerda, que defendeu os interesses do povo trabalhador com uma postura de permanente fiscalização, cobrança e denúncia numa casa de maioria governista. Entre erros e acertos, chegamos ao fim de 2018 com a certeza de que lutamos o bom combate em defesa do ecossocialismo, dos direitos humanos e de alternativas econômicas justas para o Ceará.

Olhamos agora em retrospectiva, de forma franca e honesta, para aprender com o que fomos e com o que poderíamos ter sido. O desafio de um segundo mandato bate à porta e os tempos se anunciam ainda mais difíceis. Mais do que nunca, serão tempos de resistência, renovada e corajosa. Ainda mais difíceis. Mais do que nunca, serão tempos de resistência, renovada e corajosa.

2015



debate sobre a redução da  
maioridade penal



visita à comunidade do  
Cumbe em Aracati

# Primeiros passos no parlamento

*Em nossa chegada à Assembleia Legislativa, levamos ao parlamento cearense nosso discurso e nossa luta a favor dos trabalhadores e trabalhadoras, da juventude, das mulheres, da população LGBT, dos sem-teto e sem-terra e de todos aqueles e aquelas que lutam contra quaisquer formas de opressão e exploração.*

2015 foi o ano de nossa chegada à Assembleia Legislativa. Dos 46 parlamentares eleitos em 2014, fomos o terceiro mais votado de Fortaleza e o 18º do Estado, tendo conquistado 59.887 votos em 181 dos 184 municípios. Mesmo antes da posse, promovemos encontros de planejamento e debates sobre o que viria a ser o nosso mandato - incluindo uma série de viagens para o Interior com a caravana "Caminho das lutas", através da qual fomos conhecendo e interagindo com diversas formas de resistência ao longo do território cearense.

Desde o primeiro momento, deixamos claro que faríamos oposição de esquerda, sem compor blocos de partidos, já que não temos afinidade política, programática e de princípios com os partidos que vem compondo o parlamento estadual.

Nosso mandato foi eleito para fazer o contraponto dentro e fora da Casa. Nosso compromisso era de nos colocarmos a serviço daquelas/es que não se veem representados pelas práticas políticas empoderadas na aliança que deu sustentação ao governo Camilo Santana. Foi assim que fizemos a denúncia dos retrocessos nas áreas sociais, da perda de direitos, das agressões ao meio ambiente (em particular aos recursos hídricos) e dos avanços das pautas conservadoras e neoliberais - tanto em âmbito nacional quanto local.

Ao mesmo tempo, afirmamos também nossa posição a favor dos trabalhadores e trabalhadoras, da juventude, das mulheres, da população LGBT, dos sem-teto e sem-terra e de todos aqueles e aquelas que lutam contra quaisquer formas de opressão e exploração.

# Construindo Diálogos

Ao longo do ano, iniciamos nossas visitas ao Interior. Foram 44 municípios visitados, onde participamos de debates, palestras em escolas e universidades, rodas de conversas, manifestações promovidas por movimentos e entidades da sociedade civil. Nosso objetivo era (e é) fortalecer as lutas e nos somar às organizações parceiras, aos moradores de áreas em situações de conflitos e vulnerabilidades, aos sindicatos e à militância da Frente de Esquerda.

Também começamos a construir diálogos com dezenas de escolas e universidades durante todo o ano. A convite de estudantes e professores, discutimos temas como a redução da maioridade penal, homicídio entre jovens, conjuntura política, direitos

humanos, democracia e participação social. Esses debates e encontros marcariam todo o nosso mandato ao longo dos anos seguintes. Entendemos que são momentos fundamentais para a formação política dos jovens e necessários para estarmos próximos a eles e elas, aprendendo, escutando e trocando experiências e conhecimentos.

Realizamos 37 audiências públicas, tratando de temas em diversas áreas, como agricultura, agrotóxicos, cultura, água, economia, educação, saúde, infância e adolescência, moradia, trabalho, justiça e meio ambiente. Também promovemos sessões solenes como a homenagem aos 40 anos da ONG Visão Mundial; ao Dia do Defensor Público; e aos 25 anos do Estatuto da Criança e do Adolescente.



**Rum laut explaciti omnis re nulpari rerestitibus aribusapit**, ommoluptae. Et que sunt hillabo. Otation nonse volendipid qui optam eni renis dolum aut essimus debitat iuntinctur ataerat. a dit hillabo ressum aces et quia dolorro viduciis ullorenia quam reperup turepel laboreh endande raerumquis aditatem quias dus.

"No Ceará, nós não compusemos nem comporemos bloco partidário, já que não temos afinidade política, programática e de princípios com os partidos que compõem hoje o parlamento estadual. Nosso mandato foi eleito para fazer o contraponto dentro e fora da Casa. Estaremos a serviço daquelas/daqueles que não se veem representados por estes governos, tanto por conta das opções políticas de manutenção do sistema quanto das práticas deles"

Renato Roseno, durante a posse como deputado estadual - (01 de fevereiro de 2015)



ato do mtst na Assembleia Legislativa



Audiência Pública sobre a Marcha mundial das mulheres negras

"Eu só vejo chances de mudarmos esses cenários e essas ideias tão arraigadas (sobre o extermínio de adolescentes no Brasil), se formos por algum lado mais afetivo, pela empatia e alteridade entre os sujeitos"

Silvia Cruz, da Faculdade de Educação da Universidade Federal do Ceará (UFC) durante edição do projeto "café com política" (14 de outubro de 2015)



*Rum laut explaciti omnis re nulpari reresitibus aribusapit, ommoluptae. Et que sunt hillabo. Otation nonse volendipid qui optam eni renis dolum aut essimus debitat iuntinctur ataerat. a dit hillabo ressum aces et quia dolorro viduciis ullorenia quam reperup turepel laboreh endande raerumquis aditatem quias dus.*

2016



*Dia internacional de luta das mulheres*



*Grito dos Excluídos*



*Sessão solene em homenagem aos Maracatus*

# O ano do golpe contra a democracia

*Em 2016, o grande evento da política foi o golpe contra a presidente Dilma Rousseff e a tomada do poder pelos golpistas Cunha e Temer. Suas agendas anti-povo e anti-direitos, somadas aos desafios locais, pauparam muitas das ações de resistência do nosso mandato.*

E eis que veio o golpe. E com ele abriu-se a porteira de toda sorte de retrocessos e perversidades com o povo brasileiro: destruição de direitos sociais, política econômica devastadora, desemprego em massa, arrocho salarial, aumento da repressão aos movimentos sociais, avanço do reacionarismo e do fundamentalismo. O verdadeiro assalto ao cargo de presidente, baseado em falácias e manobras parlamentares comandadas por Eduardo Cunha, levou ao poder o grupo comandado por Michel Temer, que logo se veria enredado em graves denúncias e escândalos de corrupção.

A mudança de governo representou um aprofundamento das políticas de austeridade fiscal, ou seja, de corte e redução das ações estatais em nome do equilíbrio das contas públicas. Pelo que representa até hoje e pelo que representará nos próximos anos, o baque mais profundo do governo golpista de Michel Temer foi a PEC 55 - ou PEC do Fim do Mundo -, que congelou as despesas primárias e os investimentos sociais em saúde, educação, previdência e assistência social por vinte anos. Tudo isso para resguardar o pagamento de juros da dívida pública com o seqüestro de quase metade do orçamento.

# Eleições

As eleições municipais de outubro expressaram um quadro geral de retrocessos conservadores. A direita saiu fortalecida em todas as suas variantes, inclusive em suas expressões mais diretamente fascistas e neoliberais. O PSOL conseguiu importantes votações pelo País, indo para o segundo turno em cidades como o Rio de Janeiro, em Belém e Sorocaba. Em Fortaleza, tivemos o companheiro João Alfredo, ex-vereador, deputado estadual e deputado federal, cumprindo de modo muito valoroso o desafio de disputar a prefeitura; e o companheiro Ailton Lopes obtendo espetacular votação, tendo sido o 5º mais votado na Cidade – infelizmente não sendo eleito por conta das regras eleitorais.

Em nosso mandato, seguimos com nosso compromisso as lutas e demandas firmadas diariamente com os movimentos sociais, entidades, cidadãos e cidadãs que constroem conosco um cotidiano de lutas e resistência. Segurança pública, recursos hídricos, justiça ambiental e modelos alternativos de desenvolvimento para o Ceará foram algumas das pautas que defendemos e a partir das quais apresentamos propostas e iniciativas parlamentares.

Nosso objetivo continuou sendo a garantia e ampliação dos direitos dos trabalhadores e trabalhadoras, o acesso à moradia digna e segura, mais investimentos e qualidade em educação, cultura, saúde e assistência social, políticas de inclusão para as pessoas com deficiência, melhoria das condições de mobilidade e do transporte público, equidade de direitos para mulheres, promoção do respeito à livre orientação sexual, contra a LGBTfobia, valorização das comunidades tradicionais com efetivação dos direitos dos quilombolas e indígenas e defesa do Estado laico e das liberdades religiosas

Ao longo do ano, percorremos mais de 30 municípios, dando voz e apoiando as lutas dos movimentos sociais e garantindo o protagonismo dos coletivos organizados. Fechando a primeira metade do mandato, dialogamos com mais de 10 mil estudantes da Capital e do Interior. Em debates, rodas de conversa, palestras e oficinas em todas as regiões do Ceará. Isso sempre foi uma marca do nosso trabalho, esse esforço permanente de contribuir para a formação crítica dos jovens e das jovens, estimulando a reflexão. Porque entendemos que um dos papéis da educação é a formação do senso crítico, da capacidade de questionar.



***Rum laut explaciti omnis re nulpari rerestitibus aribusapit,** ommoluptae. Et que sunt hillabo. Otation nonse volendipid qui optam eni renis dolum aut essimus debitat iuntinctur ataerat. a dit hillabo ressum aces et quia dolorro viduciis ullorenia quam reperup turepel laboreh endande raerumquis aditatem quias dus.*



*Manifestação da greve da educação estadual em abril*



*Sessão Solene em homenagem às etnias indígenas do Ceará*

**"Os aviões faziam o retorno em cima da comunidade e passavam por cima da igreja. A comunidade ficava toda branca, como se estivesse nevando"**

Socorro Guimarães, agricultora, sobre a pulverização aérea de agrotóxicos em Limoeiro do Norte. (16 de julho de 2016)



*Sessão Solene Lei Maria da*

# algumas ações do mandato

- Denúncia e pedido de providências sobre a poluição ambiental e sonora da Esteira do Pecém
- Debate sobre o projeto de demolição das casas da Vila Vicentina
- Acompanhamento dos problemas do sistema socioeducativo cearense
- Novas inspetorias e visitas às obras do Aquário Ceará
- Fortalecimento do debate e das ações contra o uso de agrotóxicos no Ceará
- Apoio às Diretrizes Nacionais de Promoção e Defesa dos Direitos Humanos dos Profissionais de Segurança Pública
- Combate ao trabalho escravo no Ceará
- Audiência e encontros sobre a violência contra a mulher
- Debates sobre o plano estadual de educação

"O agressor que descumprir as medidas preventivas deve ser punido. Em muitos municípios, não há essa punição, pois a lei nunca saiu do papel, e é por essa impunidade que os índices de violência continuam a crescer. Apenas os grandes municípios têm aplicado efetivamente a lei"

Maria da Penha, durante audiência pública sobre combate à violência contra a mulher.  
(31 de março de 2016)



10 anos da Penha

2017



Ativista barrada na A.L. por protestar contra o projeto Escola Sem Partido



Sessão Solene em homenagem a Paulo Freire



pamfletagem em Várzea Alegre

# A direita ergue sua cortina de fumaça

*As ameaças e os ataques contra os setores populares tornaram-se cada vez maiores e mais profundos em 2017. E atingiram a população em meio ao pânico moral alimentado pela direita como forma de confundir a opinião pública e desviar atenção dos problemas reais*

Reforma trabalhista com desconstrução de direitos. A iminência de aprovação de uma draconiana reforma da previdência. O avanço de uma nova agenda de privatizações. A demagogia equivocada do debate sobre a redução da maioria penal. Alteração nos processos de licenciamento ambiental. Dezenas de leis e projetos tramitando no Congresso para atender as demandas do grande capital em detrimento dos trabalhadores e trabalhadoras.

Em 2017, as ameaças e os ataques contra os setores populares tornaram-se cada vez maiores e mais profundos. E atingiram a população escudados pelo pânico moral que a direita alimenta em torno de temas delirantes ou deliberadamente falseados: escola sem partido, ideologia de gênero, etc. Tudo utilizado como forma de confundir a opinião pública e desviar

a atenção dos problemas concretos e urgentes que se abatem sobre o País.

Nesse contexto, nosso terceiro ano de mandato foi marcado pela denúncia e pela resistência aos ataques aos direitos sociais e trabalhistas por parte do governo golpista de Michel Temer; e também aos seus desdobramentos locais através do governo Camilo Santana.

Na área de segurança, por exemplo, continuamos fazendo um contraponto a uma política pública de segurança que aposta na morte e no encarceramento, baseada na negação dos direitos humanos da população, e que deixou como legado um galopante número de homicídios, projetando o Ceará e suas cidades entre os locais mais perigosos do País (Fortaleza, Caucaia e Maracanaú, por exemplo).

# *contra a injustiça hídrica*



Para tanto, promovemos uma variada gama de debates acerca da redução da maioria penal e do extermínio da juventude. Também contribuimos a criação e para o funcionamento do Comitê Cearense de Prevenção aos Homicídios na Adolescência, do qual ocupamos a relatoria, no âmbito da Assembleia Legislativa do Ceará.

Na área ambiental, foi um ano em que o Ceará viveu a culminância de uma seca severa. E o governo Camilo parece não ter aprendido a lição de que esse cenário é decorrência de sua política privatista e irresponsável, que promove a injustiça

hídrica ao permitir o uso abusivo da água por setores hidrotensivos, poluentes e emissores de CO<sub>2</sub>, como as termelétricas e a Companhia Siderúrgica do Pecém.

Nesse sentido, está sendo emblemática a luta desenvolvida por movimentos como o das comunidades do Lagamar do Cauipe e do Aquífero Dunas, em São Gonçalo e Caucaia, contra as obras de perfuração de poços nos mananciais da região. Trata-se de uma revolta legítima da população, que até hoje luta contra a injustiça hídrica patrocinada pelo governo do Estado.



*Rum laut expliciti omnis re nulpari rerestitibus aribusapit, ommoluptae. Et que sunt hillabo. Otation nonse volendipid qui optam eni renis dolum aut essimus debitat iuntinctur ataerat. a dit hillabo ressum aces et quia dolorro viduciis ullorenia quam reperup turepel laboreh endande raerumquis aditatem quias dus.*

"Ao contrário de outras áreas, como saúde e educação, a área de segurança se ressentiu, nos últimos 30 anos, da ausência de um marco federativo, que deixe claro o papel de União, estados e municípios; também não há uma fonte de financiamento, que diga qual o compromisso de cada ente federativo; não há a definição do papel de cada ente; e também não há, sobretudo, uma arquitetura de participação popular"

**Renato Roseno**, durante solenidade de instalação do Fórum Popular de Segurança Pública do Ceará. (14 de novembro de 2017)



Congresso nacional do **PSOL**



Debate sobre arte cultura e política



manifestação **FORA TEMER**

"Nós somos cidadãos, temos direitos. É muito constrangedor ver um carro da Seuma chegar lá com seguranças armados. Nós somos uma comunidade tradicional, não uma facção. (...) Estão falando da nossa casa, do nosso território, mas não falam com a gente"

**Roniele Silva de Sousa**, morador da Boca da Barra, comunidade localizada no Parque do Cocó, sobre o processo de regulamentação do parque. (30 de maio de 2017)

# Algumas ações do mandato

- ➔ Apoio à luta das comunidades do Lagamar do Cauipe e do Aquífero Dunas, em São Gonçalo e Caucaia, contra as obras de perfuração de poços nos mananciais da região
- ➔ Denúncia dos cortes no orçamento do SINE/IDT
- ➔ Apoio ao MST nas reivindicações por desapropriação de terras para o assentamento de mais de 2 mil famílias em todo estado
- ➔ Defesa da descriminalização do aborto
- ➔ Denúncia dos problemas na regulamentação do Parque do Cocó e apoio às comunidades tradicionais atingidas
- ➔ Promoção de debates sobre “cultura, arte e política”
- ➔ Audiência sobre os impactos da Medida Provisória (MP) 759, que altera as regras de regularização fundiária e promove um retrocesso de pelo menos 50 anos nas políticas do setor no campo e da cidade, com graves repercussões nas lutas por moradia e por terra.
- ➔ Apoio às comunidades tradicionais da zona costeira do Ceará
- ➔ Apoio à greve dos trabalhadores da construção civil
- ➔ Audiência pública sobre os 38 anos da Lei da Anistia
- ➔ Apoio ao Fórum Popular de Segurança Pública

2018



Semana de prevenção aos homicídios na adolescência



roda de conversa em Maranguape



marcha "ele não!" em Fortaleza

# A reeleição para um segundo mandato

*Em 2016, o grande evento da política foi o golpe contra a presidente Dilma Roussef e a tomada do poder pelos golpistas Cunha e Temer. Suas agendas anti-povo e anti-direitos, somadas aos desafios locais, pausaram muitas das ações de resistência do nosso mandato.*

Nosso último ano de mandato começou com a chegada ao parlamento do companheiro Nestor Bezerra, do PSOL e da Frente de Esquerda do Ceará, que nos substituiu durante quatro meses na Assembleia Legislativa. Operário da construção civil e importante liderança dentro do sindicato da categoria, Nestor era nosso suplente e foi o primeiro "peão" a ocupar um mandato de deputado estadual no Ceará em mais de 70 anos.

No dia 22 de fevereiro, mesmo sob intensa chuva, operários da construção civil levaram seu re-

presentante e companheiro de todos nós às portas da Assembleia Legislativa do Ceará para sua posse como deputado estadual pelo PSOL. Foi um momento muito feliz, especialmente porque todos sabemos como é difícil no Brasil um representante da classe trabalhadora ocupar esses lugares. Sobre tudo, quando esse representante se mantém firme na defesa de um programa socialista, de equidade, democracia e justiça. E assim foi a passagem de Nestor pelo parlamento, onde ficou entre os meses de fevereiro e junho.

# → Eleições

Outro grande desafio do ano foi o processo eleitoral. Conseguimos renovar nosso mandato de deputado estadual, reafirmando o compromisso com as lutas sociais e com a democracia. Alcançamos 74.174 votos em 183 dos 184 municípios cearenses, graças à generosidade e à parceria de homens e mulheres que confiaram em nossa atuação parlamentar. Fomos a 14ª votação do estado e o segundo deputado estadual mais votado em Fortaleza. Ao todo, nossa chapa do PSOL para deputado estadual obteve 113.159 votos.

Durante a campanha, estivemos juntos em inúmeras caminhadas, plenárias, bandeiraços e panfletagens; sempre com muita garra e empatia, em vários bairros de Fortaleza e em diversas cidades do Ceará. Agradecemos aos coletivos e organizações que nos apoiaram, como PCB, MTST, Círculos Populares e outros. Registramos também um agradecimento especial a todos nossos candidatos e candidatas, em nome de Guilherme Boulos e Sônia Guajajara, Ailton Lopes e Carina Costa, Anna Karina e Pastor Simões. Apresentamos chapas ousadas, que expressam lutas fundamentais e que nos encheram de orgulho.

Nacionalmente, o PSOL superou a cláusula de barreira, conquistando 18 mandatos estaduais e 10 federais. Todos esses números nos deixaram mais fortes para seguir com nossa luta e enfrentar a grave ameaça à democracia colocada pela vitória, nas eleições presidenciais, de um candidato que propaga o discurso de ódio e que se volta contra as minorias e contra os movimentos sociais.

Sabemos que a conjuntura para o nosso segundo mandato será ainda mais difícil do que em 2014. A execução de Marielle e a violência contra diversas lideranças populares, os ataques aos direitos conquistados, a onda de autoritarismo nos desafiam. No Ceará, os grupos que controlam a máquina política esquecem momentaneamente seu passado e aliam-se vergonhosamente para a divisão do aparato governamental, juntando golpistas e golpeados. Seremos, mais uma vez, voz isolada na denúncia dessa forma de fazer política, que atrela nosso futuro aos acordos de ocasião e nos impede de pensar uma política e uma sociedade radicalmente diferentes, construídas desde baixo.



# Marielle Franco

A vereadora carioca Marielle Franco (PSOL-RJ) foi morta a tiros na noite de quarta-feira, 14 de março, no bairro do Estácio, na área central da cidade do Rio de Janeiro. Além da vereadora, o motorista do veículo, Anderson Pedro Gomes, também foi baleado no atentado e morreu. Quinta vereadora mais votada nas eleições de 2016, Marielle Franco era reconhecida por sua histórica luta em defesa dos direitos humanos, especialmente em defesa dos direitos das mulheres negras e moradores de favelas e periferias, e por suas denúncias da violência policial. Dias antes do assassinato, ela tinha denunciado a ação brutal e truculenta da PM na região do Irajá, na comunidade de Acari, e também vinha denunciando a intervenção federal na cidade.

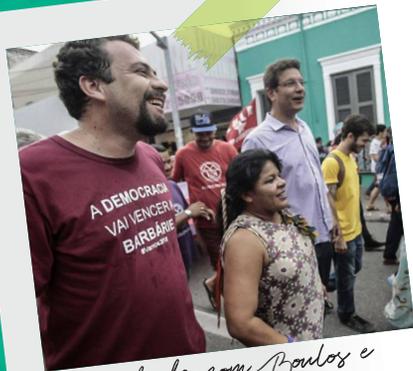
Marielle era uma parlamentar mulher, negra, que tinha raiz em comunidades periféricas, que denunciava as violações dos direitos humanos e que foi executada numa cidade sob intervenção federal. Toda morte por execução é covarde. É uma tática através da qual os mandantes e executores tentam calar a vítima e a todos no seu entorno. É a demonstração de poder dos covardes. O assassinato da Marielle foi um atentado à democracia, a nós, ao Brasil. Mas não conseguirem nos calar.

"O vento que chega aqui na cidade depende da luta que a gente faz lá no campo. E é uma luta que a gente faz naturalmente, simplesmente com o nosso próprio meio de vida. A sociedade precisa compreender a importância da luta que a gente faz lá no campo, a luta pelos território, pela demarcação. Porque isso garante a preservação dessas áreas e garante a própria vida nas cidades"

**Sonia Guajajara**, durante debate promovido pelo mandato na AL. (26 de fevereiro de 2018)



ato com Paulos e Sônia na praça da Gentilândia



caminhada com Paulos e Sônia em Fortaleza



ato contra a prisão de Lula em Fortaleza

"Nós estamos enterrando nossos jovens, estamos invertendo a pirâmide civilizatória segundo a qual as gerações mais novas enterram as mais velhas. Aqui, é o contrário. É uma irresponsabilidade geracional. Prevenção se dá com sentido de urgência, decisão, planejamento, regularidade de implementação e pactuação com a sociedade. E não há essas cinco coisas no governo Camilo. Sobra apenas reatividade"

**Renato Roseno**, em crítica à política de segurança pública do estado feita durante pronunciamento no plenário da AL. (8 de fevereiro de 2018)

# algumas ações do mandato

➤ solidariedade à luta dos Anacés em defesa de suas terras e contra a injustiça hídrica

➤ apoio aos professores e professoras de Icó, covardemente agredidos durante manifestação contra redução de salários.

➤ Debate "Luta indígena: água e territórios", com a presença de Sonia Guajajara

➤ Debate "Água: direito humano ou mercadoria?", com presença de Álvaro Sánchez Bravo, professor de Direito da Universidade de Sevilha (Espanha), realizado em parceria com o mandato de Nestor Bezerra (PSOL).

➤ Apoio à ocupação da Casa da Mulher Brasileira realizada pelos movimentos de mulheres

➤ Participação nas manifestações em defesa da democracia e contra a prisão arbitrária de Lula

➤ Participação no ciclo de debates sobre conjuntura e sobre a construção do programa de governo do PSOL e do PCB para as eleições de 2018

➤ Apoio às famílias atingidas pelas obras do Lago de Fronteira, em Crateús; e às famílias do acampamento Zé Maria do Tomé, em Limoeiro do Norte, ameaças de despejo por um ação movida pelo DNOCS

➤ Denúncias das propostas de flexibilização do licenciamento de eólicas no Ceará

➤ Acompanhamento da Semana Janaina Dutra de Promoção do Respeito à Diversidade Sexual e de Gênero, resultante de projeto de autoria do nosso mandato

➤ Denúncia das subvenções milionárias concedidas pelo governo às companhias aéreas

➤ Participação na IX Marcha dos Servidores Municipais promovida pela Fetampe.

# Nossa luta, nossa resistência

Em 2014, fomos eleitos para o nosso primeiro mandato, de deputado estadual, com quase 60 mil votos.

Ao longo de quase quatro anos, lutamos em defesa do ecossocialismo, dos direitos humanos e de alternativas econômicas justas para o Ceará. Somos um mandato de oposição de esquerda, que tem defendido os interesses do povo trabalhador com uma postura de permanente fiscalização, cobrança e denúncia numa casa de maioria governista.

## 1. Segurança pública

Nossa atuação parlamentar tem feito a crítica à política de segurança do governo Camilo, que aposta no mais do mesmo, na reatividade, na repressão, que comprovadamente não estão dando certo. Nos últimos anos, o Ceará tem se notabilizado pelo galopante número de homicídios e violação de direitos humanos. Nosso mandato tem procurado desenvolver uma perspectiva de segurança humana cidadã e tem contribuído nas ações do Fórum Popular de Segurança Pública e do Comitê Cearense de Prevenção aos Homicídios na Adolescência, do qual ocupamos a relatoria.



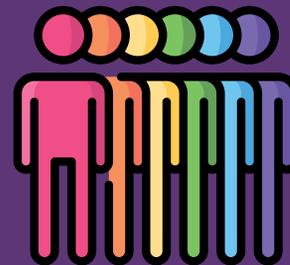
## 2. Ecossocialismo

Nosso mandato tem lutado para que a água não seja tratada como mercadoria mas como direito humano fundamental. Por isso, temos defendido a justiça hídrica e denunciado projetos hidrointensivos que excluem e prejudicam comunidades tradicionais com o objetivo de beneficiar grandes empreendimentos econômicos caso das indústrias do Complexo Portuário e Industrial do Pecém. Na luta contra os agrotóxicos, promovemos audiências públicas e apresentamos um projeto de lei que proíbe a pulverização aérea do veneno no Ceará (a proposta segue em tramitação na Assembleia). Também temos feitos alertas sobre os impactos de projetos como o de extração de urânio em Santa Quitéria e o de privatização das águas do Rio Jaguaribe e do açude Castanhão.



### 3. Direitos Humanos

Nosso mandato enfrentou o discurso reacionário disseminado por segmentos conservadores em torno de temáticas relacionadas a gênero, sexualidade e diversidade. Tentamos aprofundar nosso trabalho ligado às pautas identitárias porque entendemos que um novo projeto de esquerda, de país e de socialismo, deve incluir em seu escopo as lutas dos negros e negras, das mulheres, da comunidade LGBT, etc.



### 4. Terra e território

A questão territorial é essencial para indígenas, quilombolas e comunidades tradicionais, estes são guardiões dos biomas e ecossistemas aos quais se vinculam, ou seja, sujeitos fundamentais para a conservação ambiental em nosso país.

### 5. Economia

No Ceará, o chamado "mundancismo" começou com a posse de Tasso Jereissati, em 1987, e manteve a mesma lógica política e econômica ao longo dos governos de todos os seus sucessores, incluindo o atual governador, Camilo Santana (PT). Esse é o ponto central de nossa crítica na área econômica: um projeto econômico que se diz modernizador, mas que, na prática, só fez aprofundar o abismo econômico que ainda separa ricos e pobres em nosso estado. Além disso, temos apoiado as lutas, greves e demandas dos trabalhadores e trabalhadoras, tanto do setor público quanto do setor privado.



# Iniciativas

*Ao longo de quatro anos, tentamos promover o debate político nas ruas, praças, escolas e universidades, sempre juntos dos estudantes, trabalhadores e trabalhadora, sindicatos, conselhos, associações e organizações não governamentais. Mas também procuramos ocupar o parlamento propondo iniciativas e projetos que traduzissem, no âmbito legislativo, a realidade e as aspirações das diversas lutas sociais espalhadas pelo estado. Ao todo, aprovamos nove projetos de lei, entre outras iniciativas.*

## Educação

### **Projeto de Indicação 73/18 Institui o "Professor Diretor de Turma" (Aprovado)**

O professor diretor de turma vai desenvolver suas ações em quatro horas semanais, e outras três horas para as atividades de atendimento individual aos estudantes e aos pais/responsáveis

### **Lei 15.989/16**

#### **Creche Amadeu Barros Leal**

Com a lei no. 15.989, de 22.03.16 (D.O. 30.03.16), a creche Amadeu Barros Leal com sede no município de Fortaleza vira instituição de utilidade pública

### **Lei 16.904/16**

#### **Proibição de cobrança de taxas extras para pessoas com deficiência nas escolas**

Pela lei no. 16.094, de 27.07.16 (D.O. 29.07.16), fica proibida a cobrança de valores adicionais, sobretaxas para matrículas ou mensalidade, de pessoas com deficiência, síndrome de Down, autismo ou outras síndromes.

# Meio ambiente

## **Projeto de Lei 175/18 Proibição de canudos de plástico (projeto em tramitação)**

Proposta que trata da proibição do uso de canudos de plástico nos estabelecimentos comerciais, bares, restaurantes e lanchonetes do estado do Ceará. Pelo projeto, fica permitido apenas o uso de canudos fabricados com papel biodegradável ou material reciclável.

## **Lei 16.096/16 publicidade das outorgas de uso de recursos hídricos**

A lei no. 16.096, de 27.07.16 (D.O. 29.07.16), dispõe sobre a obrigatoriedade de publicidade das outorgas de uso de recursos hídricos no Estado do Ceará

## **Projeto de Indicação 20/15 Revoga os descontos nas tarifas de água das empresas do Pecém**

O nosso projeto de indicação revoga a Lei nº 14.920 de 24 de maio de 2011, que concede descontos de 50% nas tarifas de água concedidos às empresas Porto do Pecém Geração de Energia S/A e MPX PECÉM II Geração de Energia S/A. Proposta ainda segue em tramitação.

## **Projeto de Lei 18/15 Proíbe a pulverização aérea de agrotóxicos no Ceará**

Através do nosso projeto de lei no. 18/2015, fica proibida a pulverização aérea de agrotóxicos no Estado do Ceará, por conta de seus graves impactos ambientais e sociais. Projeto segue em tramitação

## **Projeto de Lei 113/17 Proibição do fraturamento hi- dráulico no Ceará (projeto em tramitação)**

Proposta que proíbe a exploração de gases e óleos não-conventionais pelos métodos de fraturamento hidráulico. Proposta em tramitação



# Política

## Projeto de Resolução 4/17

### Critérios de escolha dos conselheiro(a)s do TCE (projeto em tramitação)

Nosso projeto de resolução estabelece critérios técnicos de escolha para o cargo de conselheiro(a) do TCE, democratizando o processo de nomeação que se dá através da Assembleia Legislativa. Proposta segue em tramitação.

## Projeto de Emenda Constitucional 4/15 autorização legislativa para isenções fiscais

O nosso projeto de Emenda Constitucional no. 4/2015 inclui dispositivo na Constituição Estadual pra tornar obrigatória a autorização legislativa para concessão de isenções fiscais (projeto em tramitação).

## Projeto de Indicação 51/15

### Comissão de Mediação de Conflitos

Projeto de Indicação no. 51/2015, que institui a Comissão Intersetorial de Mediação de Conflitos Fundiários e Urbanos no Ceará.

## Projeto de Decreto Legislativo 3/16

### Plebiscito sobre reestatização da Coelce (em tramitação)

Esse projeto, que segue em tramitação na AL, convoca plebiscito para que o povo cearense se manifeste sobre a reestatização da Coelce.

# Cultura

## Lei 16.170/16

### Dia Estadual dos Quadrinhos

A lei no. 16.170, de 23.12.16 (D.O. 26.12.16) institui o dia 28 de setembro como o dia estadual dos quadrinhos no Ceará



*caminhada pelo bairro Serrinha em Fortaleza*



*caminhada Setembro Amarelo*

# Saúde

## **Projeto de Indicação 120/17** **Fornecimento de fraldas descartáveis** **a portadores de lesão medular (projeto em tramitação)**

O projeto autoriza o Governo do Estado do Ceará a fornecer, gratuitamente, fraldas descartáveis aos portadores de lesão medular. Proposta ainda está em tramitação.

## **Lei 16.362/17 (emenda)** **Gratuidade para pessoas com HIV nos** **transportes metropolitanos**

Emenda de nossa autoria à lei no. 16.362/2017, de 11.10.2017 (D.O. 17.10.17), estendeu a gratuidade do transporte para pessoas vivendo com HIV e AIDS, devidamente diagnosticadas, mediante a comprovação documental oriunda da instituição em que é realizado o tratamento de saúde

## **Lei 16.185/16** **"Setembro amarelo"**

Projeto de nossa autoria que virou lei institui, no calendário oficial do Estado do Ceará, o "Setembro Amarelo" como mês de conscientização e prevenção ao suicídio

# Segurança

## **Projeto de Decreto Legislativo 3/16** **Plebiscito sobre reestatização da Coelce** **(em tramitação)**

Esse projeto, que segue em tramitação na AL, convoca plebiscito para que o povo cearense se manifeste sobre a reestatização da Coelce. Projeto segue em tramitação.

## **Projeto de Lei 234/18 -** **Controle de armas no Ceará (em tramitação)**

Projeto que institui a Política Estadual de Controle de Armas de Fogo, suas Peças e Componentes, e de Munições, suas definições, princípios norteadores e objetivos

## **Lei 16.482/17** **Semana estadual de prevenção aos homicídios de jovens** Lei 16.482/17 - Semana estadual de prevenção aos homicídios de jovens

## **Projeto de Indicação 76/16** **Assédio moral sofrido por servidores civis e militares**

Pelo projeto, que altera dispositivos na lei 15.036, de 2011, considera-se assédio moral toda ação, gesto ou palavra que tenha por objetivo ou efeito constranger ou humilhar o servidor público civil e militar.



# Direitos Humanos

## **Lei 16.044/16**

### **Semana Maria da Penha**

Com a lei no. 16.044, de 28.06.16 (D.O. 30.06.16), fica instituída a semana Maria da Penha na rede estadual de ensino no Ceará

## **Projeto de Lei 197/16**

### **Nome social nos serviços públicos e privados (projeto em tramitação)**

Pelo projeto de Lei no. 197/2016, fica assegurado o direito ao nome social nos serviços públicos e privados no Estado do Ceará.

## **Projeto de Indicação 119/17**

### **inclusão de "orientação sexual", "identidade de gênero" e "nome social" nos boletins de ocorrência (aprovado)**

Proposta que prevê a inclusão dos itens "orientação sexual", "identidade de gênero" e "nome social" nos boletins de ocorrência (BOs) e nos termos circunstanciados (TCs) emitidos por autoridades policiais no Estado do Ceará.

## **Projeto de Indicação 84/15**

### **Apoio às famílias atingidas pelas obras do VLT**

Nosso projeto atualiza os valores da indenização, dos valores de aluguel social e de auxílio social para as famílias a serem desapropriadas pelas obras do VLT Parangaba/Mucuripe

## **Projeto de Lei 189/16**

### **Revista mecânica nas unidades prisionais**

A proposta proíbe qualquer forma de tratamento desumano ou degradante na revista pessoal de visitantes das unidades prisionais do Ceará. Projeto segue em tramitação.

## **Projeto de Lei 136/16**

### **Homenagens em bens públicos**

Nossa proposta é vedar o batismo de equipamentos públicos com nomes de pessoas que constem no Relatório Final da Comissão Nacional da Verdade, de que trata a Lei Federal nº 12.528/2011, como violadores de direitos humanos. Projeto em tramitação.

## **Lei 16.481/17**

### **Semana Janaína Dutra**

A lei no. 16.481, de 19.12.17 (D.O. 26.12.17) cria a Semana Janaína Dutra de promoção do respeito à diversidade sexual e de gênero no estado do Ceará



*Pipaço na Praia de Iracema  
Campanha 2018*

# Trabalho

## Lei 16.151/16 Dia do trabalhador(a) de montagem e manutenção industrial

A lei no. 16.151, de 14.12.16 (D.O. 15.12.16), dispõe sobre a criação do dia do trabalhador e da trabalhadora de montagem e manutenção industrial no Estado do Ceará

## Projeto de Indicação 28/15 Licença paternidade e licença adotante

Projeto que uniformiza a regulamentação sobre a licença paternidade e sobre a licença adotante, equiparando a situação de civis e militares no Estado e realizando a adequação dos direitos dos servidores públicos do Ceará com aqueles na previstos Constituição Federal

## Projeto de Indicação 166/15 Isenção de taxa de esgoto para trabalhadores(as) desempregados

Por nossa proposta, o governo passa a conceder isenção da tarifa de coleta e tratamento do esgoto aos trabalhadores e trabalhadoras desempregados



*Rum laut explaciti omnis re nulpari rerestibus aribusapit, ommoluptae. Et que sunt hillabo. Otation nonse volendipid qui optam eni renis dolum aut essimus debitat iuntinctur ataerat.*

# Viagens

*Ao longo de quatro anos, tentamos promover o debate político nas ruas, praças, escolas e universidades, sempre juntos dos estudantes, trabalhadores e trabalhadora, sindicatos, conselhos, associações e organizações não governamentais. Mas também procuramos ocupar o parlamento propondo iniciativas e projetos que traduzissem, no âmbito legislativo, a realidade e as aspirações das diversas lutas sociais espalhadas pelo estado. Ao todo, aprovamos nove projetos de lei, entre outras iniciativas.*

Acopiara  
Alcântaras  
Amontada  
Aquiraz  
Aracati  
Aracoiaba  
Banabuiú  
Barbalha  
Barreira  
Barro  
Baturité  
Beberibe  
Bela Cruz  
Canindé  
Caririaçu  
Cariús

Caucaia  
Crateús  
Crato  
Eusébio  
Forquilha  
Fortim  
Horizonte  
Icapuí  
Icó  
Iguatu  
Independência  
Ipaporanga  
Itaitinga  
Itapipoca  
Itatira  
Jaguetama

Jaguaribara  
Juazeiro do Norte  
Lavras da Mangabeira  
Limoeiro do Norte  
Madalena  
Maracanaú  
Milagres  
Morada Nova  
Moraújo  
Ocara  
Orós  
Pacatuba  
Paracuru  
Potengi  
Quixadá  
Quixelô

Quixeramobim  
Quixeré  
Redenção  
Saboeiro  
Santa Quitéria  
São Gonçalo do Amarante  
Senador Pompeu  
Sobral  
Tabuleiro do Norte  
Tamboril  
Tauá  
Tinguá  
Trairi  
Ubajara  
Várzea Alegre  
Viçosa do Ceará



Caucaia



Fortim



Limoeiro do Norte

# Transparência

Sempre defendemos o rigor, a transparência e a melhor destinação possível no uso do dinheiro público. E fazemos isso a partir de nosso próprio gabinete, sempre cuidando de apresentar ao público os nossos gastos e também a economia realizada, seja na utilização da verba para contratação de pessoal quanto nos gastos da Verba de Desempenho Parlamentar.

**Acompanhe o detalhamento do custeio do mandato a cada mês:**

<http://www.renatoroseno.com.br/transparencia>

**Monitore as despesas no Portal da Transparência da Assembleia Legislativa do Ceará:**

<https://www.al.ce.gov.br/index.php/transparencia/portal-da-transparencia>

<b>2015</b>	<b>VERBA DE DESEMPENHO PARLAMENTAR (R\$)</b>	<b>VALOR GASTO (R\$)</b>	<b>SALDO DO MÊS (R\$)</b>	<b>TOTAL ECONOMIZADO (R\$)</b>
Fevereiro de 2015	29.029,12	9.430,00	19.559,12	19.959,12
Março de 2015	29.029,12	10.001,43	19.027,69	38.626,81
Abril de 2015 (valor reajustado)	31.559,93	22.179,46	9.380,47	48.007,28
Maio de 2015	31.559,93	20.501,72	11.058,21	59.065,49
Junho de 2015	31.559,93	25.351,10	6.208,83	65.274,32
Julho de 2015	31.559,93	22.748,76	8.811,17	74.085,49
Agosto de 2015	31.559,93	15.430,89	16.129,04	90.214,53
Setembro de 2015	31.559,93	17.672,07	13.887,86	104.102,39
Outubro de 2015	31.559,93	26.130,28	5.429,65	109.532,04
Novembro de 2015	31.559,93	7.927,02	23.632,91	133.164,95
Dezembro de 2015	31.559,93	36.883,09	-5.323,16	127.841,79

Fonte: Portal da Transparência da Assembleia Legislativa do Ceará e Diretoria Geral da ALCE

<b>2016</b>	<b>VERBA DE DESEMPENHO PARLAMENTAR (R\$)</b>	<b>VALOR GASTO (R\$)</b>	<b>SALDO DO MÊS (R\$)</b>	<b>TOTAL ECONOMIZADO (R\$)</b>
Janeiro de 2016	31.559,90	3.000,00	28.559,90	28.559,90
Fevereiro de 2016	31.559,90	17.120,21	14.439,69	42.999,59
Março de 2016	31.559,90	23.433,40	11.126,50	54.126,09
Abril de 2016	31.559,90	13.768,26	17.791,64	71.917,73
Mai de 2016	31.559,90	29.421,98	2.137,92	74.055,65
Junho de 2016	31.559,90	18.331,68	13.228,22	87.283,87
Julho de 2016	31.559,90	19.559,88	12.000,02	99.283,89
Agosto de 2016	31.559,90	13.496,09	18.063,81	117.347,70
Setembro de 2016	31.559,90	10.605,38	20.954,52	138.302,22
Outubro de 2016	31.559,90	19.812,10	11.747,80	150.050,02
Novembro de 2016	31.559,90	20.850,84	10.709,06	160.759,08
Dezembro de 2016	31.559,90	44.485,85	-12.925,95	147.833,13

Fonte: Portal da Transparência da Assembleia Legislativa do Ceará e Diretoria Geral da ALCE

<b>2017</b>	<b>VERBA DE DESEMPENHO PARLAMENTAR (R\$)</b>	<b>VALOR GASTO (R\$)</b>	<b>SALDO DO MÊS (R\$)</b>	<b>TOTAL ECONOMIZADO (R\$)</b>
Janeiro de 2017	31.559,90	7.697,88	23.862,02	23.862,02
Fevereiro de 2017	31.559,90	21.468,99	10.090,91	33.952,93
Março de 2017	31.559,90	16.726,31	14.833,59	48.786,52
Abril de 2017	31.559,90	24.700,96	6.858,94	55.645,46
Mai de 2017	31.559,90	15.351,26	16.208,64	71.854,10
Junho de 2017	31.559,90	25.706,09	5.853,81	77.707,90
Julho de 2017	31.559,90	35.300,34	-3.740,44	73.967,47
Agosto de 2017	31.559,90	15.909,54	15.650,36	89.617,83
Setembro de 2017	31.559,90	20.238,21	11.321,69	100.939,52
Outubro de 2017	31.559,90	14.533,49	17.026,41	117.965,93
Novembro de 2017	31.559,90	18.863,20	12.696,70	130.662,63
Dezembro de 2017	31.559,90	29.453,90	2.106,00	132.768,63

Fonte: Portal da Transparência da Assembleia Legislativa do Ceará e Diretoria Geral da ALCE

2018	VERBA DE DESEMPENHO PARLAMENTAR (R\$)	VALOR GASTO (R\$)	SALDO DO MÊS (R\$)	TOTAL ECONOMIZADO (R\$)
Janeiro de 2018	31.559,93	5.083,33	26.476,60	26.476,60
Fevereiro de 2018	21.039,96	43.200,60	-22.160,64	4.315,96
Março de 2018	0	9.437,52	-9437,52	-5.121,56
Abril de 2018	0	0	0	-5.121,56
Maio de 2018	0	0	0	-5.121,56
Junho de 2018	14.938,36	0	14.938,36	9.816,80
Julho de 2018	31.559,93	32.892,43	-1.332,50	8484,30
Agosto de 2018	31.559,93	18.938,10	12.621,83	21.106,13
Setembro de 2018	31.559,93	12.082,39	19.477,54	40.583,67

Fonte: Portal da Transparência da Assembleia Legislativa do Ceará e Diretoria Geral da ALCE

# Mandato É tempo de resistência!

## Deputado Estadual Renato Roseno - PSOL

Afrânio Castelo

**Chefe de gabinete**

Andreia Bardawil

**Assessoria de cultura**

Angeline Carolino

**Assessoria Administrativa**

Caio Feitosa

**Ass. de Direitos Humanos**

Cecília Feitoza

**Ass. de articulação política**

Érica Pontes

**Assessoria de Meio Ambiente**

Felipe Araújo

**Assessoria de Comunicação**

Geovana Patrício

**Assessoria Jurídica**

Gualter Bezerra

**Assessoria Jurídica**

Helena Vieira

**Assessoria LGBT**

Hugo Dantas

**Assessoria Jurídica**

Isabel Carneiro

**Ass. de Direitos Humanos /  
Mulheres**

José Filho

**Motorista**

Larissa Vasconcelos

**Assessoria de Comunicação**

Lucas Moreira

**Assessoria de Comunicação**

Lucimar Rocha

**Secretária**

Margarida Marques

**Ass. de Direitos Humanos**

Marcel Cabral

**Ass. de Movimentos Sociais**

Moesio Mota

**Ass. de articulação política**

Monica dos Santos

**Ass. de Movimentos Sociais**

Nildo Dantas

**Motorista**

Paulo Giovanni

**Ass.Regional / Sertão de Crateús**

Samya Magalhães

**Assessoria de Comunicação**

Soraya Tupinambá

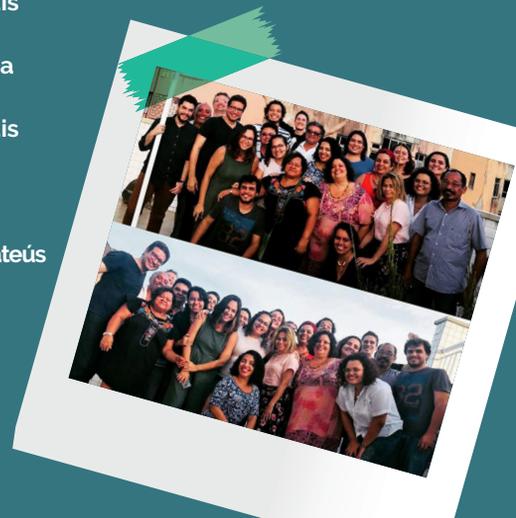
**Ass. de Meio Ambiente**

Thais Veras

**Assessoria Econômica**

## AGRADECEMOS AOS EX-ASSESSORES E ACESSORAS QUE COLABORARAM COM O NOSSO MANDATO:

Alexsandro Lima, Antônio Eronilton, Benedito Oliveira, Ernesto Sales, Iara Lima, Jonas Menezes, Marcelo Ramos, Patrícia Oliveira, Raimundo Madeira, Ramon Cavalcante, Talita Furtado, Vânia Vasconcelos, Frida Popp, Carlos Jefferson, Francisco Joel Gomes, Ivna Girão e Cícera Barbosa. Agradecimento especial a Jocide Benício (in memoriam)



**É TEMPO** | DEPUTADO ESTADUAL | **PSOL**  
**DE RESISTÊNCIA** | **RENATO ROSENO**



[www.renatoroseno.com.br](http://www.renatoroseno.com.br)



[/RenatoRoseno50](https://www.facebook.com/RenatoRoseno50)



[@renatoroseno](https://twitter.com/renatoroseno)



[www.telegram.me/renatoroseno](https://www.telegram.me/renatoroseno)



[@renatoroseno](https://www.instagram.com/renatoroseno)



[contato@renatoroseno.com.br](mailto:contato@renatoroseno.com.br)



(85) 99864.5050 // (85) 3277.2792



Av. Desembargador Moreira, 2807 -  
Dionísio Torres - Gabinete 314,  
Fortaleza-CE // CEP: 60170-900

**EXPEDIENTE:**

Jornalista responsável: Felipe Araújo (JP - 01174 - CE) | Projeto gráfico e diagramação: Lara Vasconcelos  
Mídias Sociais: Samya Magalhães | Estagiário: Lucas Moreira Víctor